

**EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS FRENTE A PRÁTICA DO ACOLHIMENTO EM
PACIENTE COM COVID – 19****SCIENTIFIC EVIDENCE IN FRONT OF THE RECEPTION PRACTICE IN
PATIENTS WITH COVID – 19****EVIDENCIA CIENTÍFICA SOBRE LA PRÁCTICA DE ACOGIDA A LOS
PACIENTES CON COVID - 19**

Vinicius Lino Souza Neto¹, Layana Santos Silva², Renata Santos Solheiro³, Sheron Brandão
Silva⁴, Yone Gonçalves dos Santos⁵, Anderson Varjão de Oliveira⁶

Como citar esse artigo: Neto VLS, Silva LS, Solheiro RS, Silva SB, Santos YG, Oliveira AV. Evidências científicas frente a prática do acolhimento em paciente com COVID-19. Rev Enferm Atenção Saúde [Internet]. 2022 [acesso em: ____]; 11(2):e202252. DOI: <https://doi.org/10.18554/reas.v11i2.5209>

RESUMO:

Objetivo: Analisar as evidências científicas frente a prática do acolhimento ao paciente com COVID-19. **Método:** Estudo descritivo realizado por meio de revisão integrativa da literatura, utilizando publicações científicas disponibilizadas nas bases de dados LILACS, Medline e BDNF, que se buscou por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) que foram analisados de forma pareada, alguns aspectos como metodologia, e nível de evidência científica, como amostra final 13 artigos. **Resultados:** Após a análise de 13 artigos, observou-se uma preocupação das instituições de saúde frente a saúde mental dos pacientes com COVID-19, implementando ações: como os vídeos chamada, os áudios de aplicativo do celular, as fotografias de momentos de família, e da infância, a confecção de murais que representa o momento a evolução do paciente. **Conclusão:** percebe-se que as instituições se preocupam com a saúde mental dos profissionais e clientes, evidenciado pela implementação das tecnologias que favorecem o acolhimento.

Descritores: Acolhimento; Saúde Mental; Enfermagem; COVID-19; Serviços de Saúde.

¹ Enfermeiro, Doutorando pelo programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP. Professor da Graduação e Pós-Graduação de Enfermagem da Universidade Nove de Julho; Grupo de pesquisa Enfermagem Clínica - UNIFESP; Ciências da Saúde/Enfermagem clínica.

² Graduanda do curso de Enfermagem na Universidade Nove de Julho - UNINOVE. Membro do grupo de estudo e pesquisa clínica e evidência científica. Ciências da Saúde/Enfermagem clínica.

³ Graduanda do curso de Enfermagem na Universidade Nove de Julho - UNINOVE. Membro do grupo de estudo e pesquisa clínica e evidência científica. Ciências da Saúde/Enfermagem clínica.

⁴ Graduanda do curso de Enfermagem na Universidade Nove de Julho - UNINOVE. Membro do grupo de estudo e pesquisa clínica e evidência científica. Ciências da Saúde/Enfermagem clínica.

⁵ Graduanda do curso de Enfermagem na Universidade Nove de Julho - UNINOVE. Membro do grupo de estudo e pesquisa clínica e evidência científica. Ciências da Saúde/Enfermagem clínica.

⁶ Graduando do curso de Enfermagem na Universidade Nove de Julho - UNINOVE. Membro do grupo de estudo e pesquisa clínica e evidência científica. Ciências da Saúde/Enfermagem clínica.

ABSTRACT:

Objective: To analyze the scientific evidence regarding the practice of welcoming patients with COVID-19. **Method:** Descriptive study carried out through an integrative literature review, publication scientific publications available in the LILACS, Medline and BDNF databases, which were searched through the Health Sciences Descriptors (DeCS) that were prevented in a paired way, some aspects as a methodology, and level of scientific evidence, as a final sample 13 articles. **Results:** After the analysis of 13 articles, there was a concern of health institutions regarding the mental health of patients with COVID-19, implementing actions: such as calling videos, cell phone application audios, such as photographs of family moments, and from childhood, the making of murals that represent the moment the patient's evolution. **Conclusion:** Thus, it is clear that institutions are concerned with the mental health of professionals and clients, evidenced by the implementation of technologies that favor the reception.

Descriptors: Host; Mental Health; Nursing; COVID-19; Health Services.

RESUMEN

Objetivo: Analizar la evidencia científica sobre la práctica de acogida a los pacientes con COVID-19. **Método:** Estudio descriptivo realizado por medio de una revisión integradora de la literatura, se usaron publicaciones científicas disponibles en las bases de datos LILACS, Medline y BDNF, la búsqueda se realizó utilizando los Descriptores en Ciencias de la Salud (DeCS), se analizaron de forma pareada algunos aspectos como la metodología y el nivel de evidencia científica, y la muestra final estuvo compuesta por 13 artículos. **Resultados:** Luego del análisis de los 13 artículos, surgió una preocupación en las instituciones de salud por la salud mental de los pacientes con COVID-19 y se implementaron acciones: como realización de videollamadas, uso de audios de aplicaciones de celular, fotografías de momentos familiares y de la infancia, realización de murales que representen la evolución del paciente. **Conclusión:** es evidente que las instituciones se preocupan por la salud mental de los profesionales y usuarios, como lo demuestra la implementación de tecnologías que favorecen la acogida.

Descriptores: Acogida; Salud Mental; Enfermería; COVID-19; Servicios de Salud.

INTRODUÇÃO

A infecção aguda do trato respiratório foi definida pela OMS como o vírus Sars-Cov-2, potencialmente descoberta em Wuhan, na China, causando um surto global.¹ Os sintomas mais comuns associados a COVID-19 são: mal-estar, tosse, febre, fadiga, dores de garganta, cefaleia, dores no corpo, congestão nasal, diarreia e náuseas. Além desses sinais e sintomas o paciente pode apresentar,

anosmia (perda do olfato), alteração no paladar, pressão persistente no tórax e dispneia, evoluindo para uma queda de saturação grave, $\leq 90\%$ ou até a morte.²

A propagação do vírus ocorre principalmente através do contato direto por meio de gotículas respiratórias e por meio de partículas de aerossóis, também é possível o contágio indireto através de superfícies e objetos contaminados. No entanto, toda essa cadeia de transmissibilidade está a

esclarecer, como também a terapêutica mais promissora. Sabe-se que as medidas de proteção, como o uso da máscara, distanciamento social, lavagem das mãos são fundamentais nesse momento.²⁻³

Percebe-se que a evolução da doença leva ao comprometimento fisiológico, e que a sua durabilidade depende de cada caso, pois muitos pacientes podem passar meses em uma unidade de internação, e nesse processo emergem diversas necessidades como a promoção do contato com o ser humano mais próximo, que são os profissionais da saúde.⁴

É um desafio promover esse contato, e assim realizar o acolhimento, pois as formas de proteção como os equipamentos de Proteção Individual, é um dos fatores que promove esse distanciamento, porém, algumas ações estão sendo implementadas para que possa ocorrer o acolhimento.⁴

Lembrando que o acolhimento é definido como o ato de acolher, identificar as necessidades do cliente e respeitar sua mais profunda diversidade. Ademais, na assistência de Enfermagem essa prática é essencial, sendo ela a mediadora de um atendimento integral em que são valorizados o diálogo e as queixas do paciente, criando vínculos, promovendo uma conduta responsável e uma escuta qualificada, tornando-se assim, o atendimento mais humanizado.⁵

Diante disso, destaca-se que tal prática deve ser realizada para que os dois eixos, tanto profissionais da área como pacientes, promovam ações nesse espectro para potencializar o autogerenciamento de saúde. E nesse sentido, o estudo teve como objetivo analisar as evidências científicas frente a prática do acolhimento ao paciente com COVID-19.

METODOLOGIA

Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, visto que ela reúne e sintetiza resultados de pesquisas sobre um delimitado tema, de maneira sistemática e organizada, contribuindo com o aprofundamento do conhecimento do tema investigado.⁶

Para a realização deste estudo, foram obedecidas as seis etapas do processo de elaboração da revisão integrativa, expostas a seguir: elaboração da pergunta norteadora, estabelecimento dos objetivos da revisão e critérios de inclusão e exclusão dos artigos; definição das informações a serem extraídas das pesquisas; seleção dos artigos na literatura; análise dos resultados; discussão dos achados e apresentação da revisão.⁶

Para conduzir esta revisão, formulou-se a seguinte questão norteadora: Qual a importância da prática do acolhimento ao paciente com COVID-19? Para a seleção dos artigos utilizou-se acesso *on-line* às bases de dados da Biblioteca Virtual da

Saúde (BVS); Sistema Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS); Banco de dados de Enfermagem (BDENF) e Scientific Electronic Library Online (SciELO).

Para o levantamento das publicações, foram utilizados os descritores cadastrados nos Descritores em ciências da saúde (DeCS) e do Medical Subject Headings (MeSH): “Acolhimento”, “Covid-19” e “Saúde Mental” (em português), sendo combinados, por meio do conector booleano “AND” com o descritor “Enfermagem”, inseridos por meio do formulário para busca avançada.

A pesquisa foi realizada nos meses de outubro a dezembro de 2020. Os critérios de inclusão utilizados para a seleção dos artigos analisados foram: artigos completos disponíveis que discutiam a importância do acolhimento ao paciente com Covid-19. Os critérios de exclusão aplicados foram: artigos em formato de editoriais e cartas ao editor. Destaca-se que o recorte temporal do último ano é uma estratégia recomendada para a qualificação da pesquisa.

Para realizar a análise da amostra, utilizou-se um instrumento adaptado (Quadro 1), que contemplou os seguintes aspectos: Título do artigo, periódico, ano, delineamento e objetivo. Os autores utilizados neste estudo foram devidamente referenciados, respeitando e identificando as

fontes de pesquisa, observando rigor ético quanto à propriedade intelectual dos textos científicos que foram analisados, no que se refere ao uso do conteúdo e de citação das partes das obras consultadas. No intuito de manter nesta investigação estudos de qualidade, os artigos pré-selecionados (Quadro 1) foram avaliados como relevantes e metodologicamente adequados, utilizando um formulário para avaliação de estudos elaborados pelo *Critical Appraisal Skills Programme (CASP)*.⁸ Os estudos que atingiram um escore de 7, do máximo possível de 10 pontos, foram incluídos na amostra.

Após o procedimento da busca eletrônica nas bases de dados mencionadas, realizou-se uma avaliação dos artigos por quatro revisores, sendo posteriormente comparados os resultados, a fim de certificar que os artigos atendiam aos critérios de inclusão. Dessa forma, as publicações foram pré-selecionadas com base na leitura do título e resumo. Em seguida, procedeu-se à leitura na íntegra dos artigos previamente selecionados, identificando os artigos que compuseram a amostra final desta revisão integrativa.

A amostra inicial foi de 75 artigos, no entanto, após a aplicação dos critérios estabelecidos, obteve-se uma amostra final de 13 estudos, conforme explana a Figura 1.

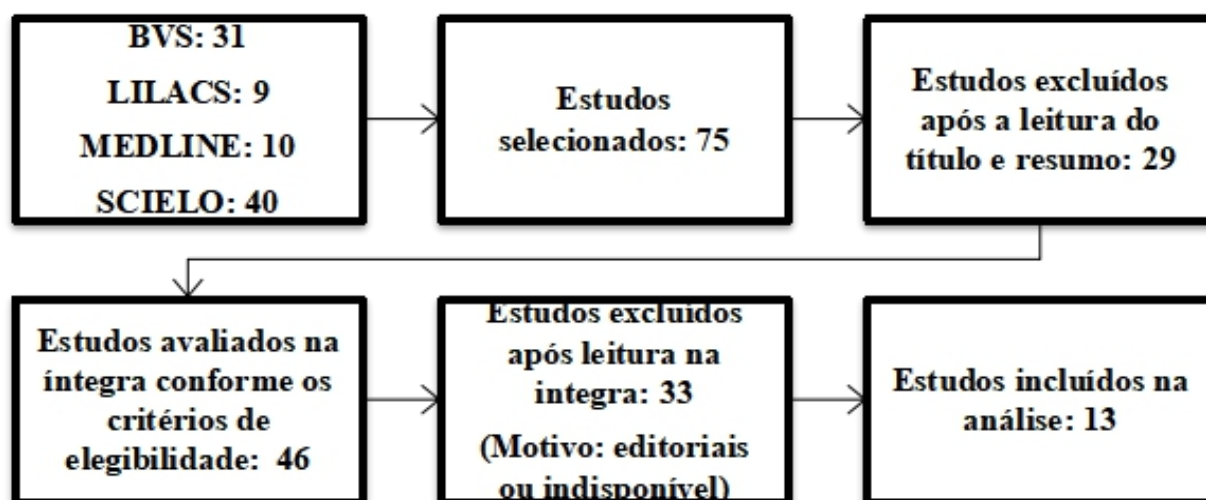


Figura 1 - Percurso metodológico da revisão integrativa da literatura, 2020.

RESULTADOS

O Quadro 1 sintetiza as informações disponibilizadas pelos artigos que foram incluídos na revisão da literatura.

Quadro 1 - Relação dos artigos que pertencem ao eixo da temática em questão, conforme critérios, São Paulo/SP, 2020

Título do Artigo	Periódico	Ano	Delineamento	Objetivo
Acolhimento Psicológico e afeto em tempos de pandemia: Práticas Políticas de afirmação da vida.	Revista Psicologia & Sociedade pública.	2020	Estudo de campo	Buscar articulações em campos da parte Clínica e Psicológica social, emergindo o acolhimento na humanização.
O Processo de morrer e morte de pacientes com COVID-19: uma reflexão à luz da Espiritualidade.	Revista Cogitare Enfermagem	2020	Estudo Exploratório	Analisar o contexto de morte, para os familiares, paciente, em meio a esse estado iminente de perda.
O Impacto da pandemia COVID-19 na Saúde Mental	Revista Científica em Ciências da Saúde (Acta MedPort)	2020	Estudo de campo	Avaliar os riscos para a saúde mental, e física, e aumento da vulnerabilidade psicológica.

Virtual visits to inpatients by their loved ones during COVID-19	Revista Clinics	2020	Estudo de campo	Analisar o contexto de sofrimento psíquico, através da solidão, e como resolver este problema através dos meios virtuais de comunicação.
The COVID-19 pandemic, social isolation, consequences on mental health and coping strategies: an integrative review	Research, Society and Development.	2020	Estudo Aplicado	Analisar os impactos psicológicos e sociais em diferentes níveis de intensidade e gravidade no cenário durante a pandemia.
As relações familiares diante do COVID-19: recursos, riscos, e implicações para a prática da terapia de casal e família.	Periódicos Eletrônicos de Psicologia (PePSIC)	2020	Pesquisa de campo	Conhecer expectativas de trabalho e ensino remoto, lazer, visita a familiares e reuniões com amigos mediante ao COVID-19.
Reflexões baseadas na Psicologia sobre efeitos da pandemia COVID-19 no desenvolvimento infantil.	Revista. Estudos de Psicologia (Campinas) "Estud. Psicol."	2020	Pesquisa Exploratória	Analisar, à psicologia na saúde da criança, e comparar com a de adulto no contexto de pandemia.
Saúde mental, Experiência e cuidado: Implicações da pandemia de COVID-19	Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePSIC)	2020	Pesquisa de Campo	Descrever o quanto a pandemia tem afetado a saúde pública, causando desordem emocional, por conta da posição negacionista.
Inatividade física, obesidade e COVID-19: perspectivas entre múltiplas pandemias	Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde.	2020	Ensaio elaborado a partir de pressupostos históricos	Descrever a importância da atividade física para minimizar outros fatores onde a pandemia vem afetando, (obesidade e psicológico).
COVID-19 e os impactos na saúde mental: uma amostra do Rio Grande do Sul, Brasil	Ciência & Saúde Coletiva.	2020	Estudo transversal e quantitativo, de caráter exploratório	Investigar fatores relacionados ao risco de transtornos mentais mediante a pandemia.
Impact of COVID-19 on mental health in a Low and MiddleIncome Country	Ciência & Saúde Coletiva.	2020	Pesquisa Qualitativa	Discutir os efeitos da pandemia COVID-19 na saúde mental em um país de baixa e média renda.
Impact on Mental Health Due to COVID-19 Pandemic: Cross-Sectional Study in Portugal and Brazil	Int J Environ Res Public Health	2020	Estudo transversal quantitativo	Descrever o estado de saúde mental da população adulta em geral em Portugal e no Brasil durante a pandemia COVID-19 e analisar as diferenças entre os dois países.
Impact on mental health and perceptions of psychological care among medical and nursing staff in Wuhan	Brain, Behavior, and Immunity	2020	Estudo transversal quantitativo	Análise do estado de saúde mental da equipe multiprofissional e a eficácia de conectar as necessidades

during the 2019 novel coronavirus disease outbreak: A cross-sectional study				psicológicas ao recebimento de atendimento.
---	--	--	--	---

Fonte: Sistema Latino-Americano e do Caribe de informação em Ciências da Saúde (LILACS), ScientificElectronic Library Online (SciELO) e Banco de dados de Enfermagem (BDENF), Medical LiteratureAnalysisandRetrieval System Online (MEDLINE)

O levantamento bibliográfico realizado, na biblioteca eletrônica SciELO e nas bases de dados LILACS e BDENF, no período de outubro a dezembro de 2020, encontrou um total de 13 publicações que atenderam aos critérios de inclusão estabelecidos. Por meio da análise dos artigos selecionados, verificou-se que (46,66%) dos estudos foram encontrados na SciELO.

Observou-se que prevaleceram as publicações ocorridas a partir do ano de 2020. Contudo, examinando o processo de estruturação da análise das fontes,

elencaram-se as similaridades dos descritores entre os periódicos, pois os achados denotam que, dos 48 descritores, cinco referem-se à Saúde Mental; oito, a Acolhimento; seis, à Política de Saúde; nove, a Serviços de Saúde; e quatro, à assistência em saúde mental e os outros 14 referem-se ao SARS-CoV-2.

Assim, na figura 2, observa-se cinco tipos de estratégias terapêuticas utilizadas nos estudos como prática de acolhimento aos pacientes internados com o diagnóstico de COVID-19, como também o seu objetivo e o que ela promove.

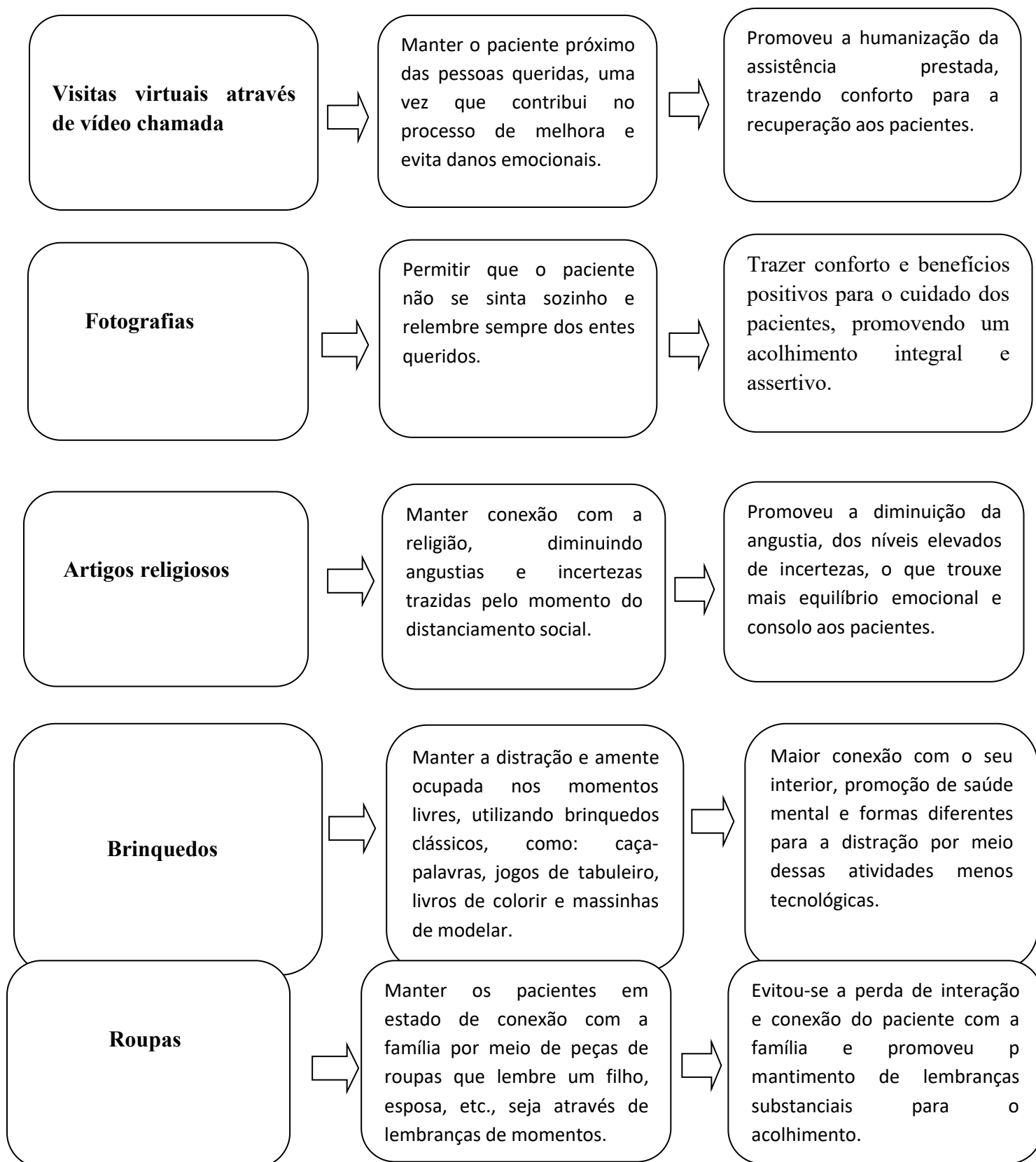


Figura 2-Estratégias terapêuticas de acolhimento aos pacientes internados com o diagnóstico de COVID-19

DISCUSSÃO

A saúde no Brasil tem, como modelo de atenção historicamente predominante, a prática voltada para a doença, com foco hospitalar, uma relação mercantilizada entre médico e paciente. A saúde mental, em especial neste momento de pandemia apresenta-se como uma das situações mais complexas e que necessitam de monitoramento, atenção e alta responsabilidade profissional.⁹⁻¹⁰

Nesse sentido, a prática do acolhimento no âmbito dos pacientes com COVID-19 torna-se uma ferramenta de intervenção na qualificação da escuta, além de garantir, nos serviços de saúde, a reorganização dos processos de trabalho e o acesso com responsabilização e resolutividade.¹¹⁻¹²

Os levantamentos desse estudo demonstraram que este é um dos poucos momentos em que a humanidade se deparou com um vírus que fez questionar a forma como a sociedade se organiza. Alguns países, que adotaram a quarentena e o isolamento social como medidas protetivas à disseminação do novo Coronavírus indicam possíveis consequências psicológicas desse confinamento em massa.¹³⁻¹⁵

Em todos os níveis de assistência, o acolhimento certamente está como a primeira dimensão do cuidado. Frente às evidências científicas analisadas, os

resultados mostraram maior índice de ansiedade, depressão, uso nocivos de álcool e menor bem-estar mental, comparado aos índices populacionais usuais. De forma geral, pacientes com confirmação ou suspeita de COVID-19 podem sentir medo das consequências da infecção, potencialmente fatais.¹⁶⁻¹⁷

Ademais, a análise detalhada dos referidos estudos aponta que o isolamento social aumentou os níveis de tédio, solidão, raiva e influenciaram no afloramento da tristeza, uma vez que as pessoas estavam distantes do afeto, dos encontros com os amigos e das boas práticas que corroboram para a construção dos bons vínculos.¹⁰⁻¹¹

Estudos evidenciam a necessidade tanto para o paciente quanto para a família de estratégias terapêuticas embasadas no reconhecimento do bem-estar de vida, tendo sensibilidade para fazer com que o paciente tenha contato com os entes queridos por meio da tecnologia, como celular e outros aparelhos, com o objetivo de estar mitigando os traumas da distância e da falta da permissão de despedida, anterior a morte.¹⁸

Portanto, foi corroborado que os profissionais da saúde são capazes de proporcionar uma significativa contribuição para os pacientes com COVID-19 através da realização de intervenções psicológicas, buscando a promoção da saúde mental dos seus pacientes e minimizando os impactos

negativos ocasionados a eles em decorrência dessa doença que é considerada a maior emergência de saúde pública mundial enfrentada nas últimas décadas.¹⁹

O profissional além de prestar cuidado, precisa trabalhar com os familiares e pacientes a necessidade do isolamento, proporcionando o amor e a compaixão dos entes em meio ao distanciamento. Nesse estudo são trabalhadas maneiras para deixar o paciente mais acolhido, utilizando objetos religiosos, itens pessoais trazidos pelas famílias e vídeo chamados, que visam tornar esse processo menos doloroso e mais acolhedor.²⁰

A equipe de enfermagem tem papel fundamental na prática do acolhimento a esses pacientes internados com COVID-19, pois estabelecem medidas profiláticas e reparadoras diante do cenário pandêmico. Sendo assim, as tecnologias presentes nas evidências coletadas sustentam um momento de isolamento e possibilita um contato entre o paciente e seus familiares.

Para tal, destaca-se a importância da produção e implementação dessas estratégias abordadas, uma vez que essas inovações na área da saúde auxiliam na construção do cuidado, além de permitir uma assistência de maneira holística e humanizada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse contexto, após análise dos estudos, percebeu-se que as instituições de saúde vêm se preocupando com a saúde mental dos profissionais e pacientes, implementando ações com o uso da tecnologia que possa permitir de forma moderada o acolhimento, como: chamada de vídeo, fotos de momentos da família e áudios de familiares. À vista disso, acredita-se que tais momentos são fundamentais para o afloramento das estratégias de enfrentamento, porém, deve-se reconhecer que os instrumentos de intervenção são restritos, limitados à escuta e a visão através da tela, sem o encontro presencial.

Entretanto, algumas limitações pautam no quantitativo de material que abordasse a temática, pois, nesse período levantam-se muitas dúvidas, e certamente levará tempo até compreendermos qual foi o impacto da pandemia nas estratégias de acolhimento.

REFERÊNCIAS

- 1- World Health Organization. COVID- 19 strategic preparedness and response plan: monitoring and evaluation framework [Internet]. Geneva: WHO; 2021 [citado em 22 set 2022]. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/rest/bitstreams/1349775/retrieve>
- 2- Iser BPM, Sliva I, Raymundo VT, Poletto MB, Schuelter-Trevisol F, Bobinski F. Definição de caso suspeito da COVID-19: uma revisão narrativa dos sinais e sintomas

- mais frequentes entre os casos confirmados. *Epidemiol Serv Saúde* [Internet]. 2020 [citado em 23 jul 2020]; 29(3):e2020233. Disponível em: <https://doi.org/10.5123/S1679-49742020000300018>
- 3- Lockhart SL, Duggan LV, Wax RS, Saad S, Grocott HP. Equipamento de proteção individual (EPI) para anestesiológicos e outros gestores das vias aéreas: princípios e prática durante a pandemia COVID-19. *Can J Anaesth*. [Internet]. 2020 [citado em 23 abr 2020]; 67(8):1005-15. Disponível em: https://link.springer.com/article/10.1007/s12630-020-01673-w?tk=eo_9ba38e23-555a-4d94-a814-4edb00a8775c_R16GWESsxB8caGU79Ey0Ij1APkoEUIRc0H85&error=cookies_not_supported&code=fafd74e1-859e-42ec-a130-9c4bfa9dc412#citeas
- 4- Teixeira CFS, Soares CM, Souza EA, Lisboa ES, Pinto ICM, Andrade LR, et al. A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19. *Ciênc Saúde Colet*. [Internet]. 2020 set [citado em 24 nov 2020]; 25(9):3465-74. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020000903465&tlng=pt
- 5- Costa PC, Francischetti-Garcia APR, Pellegrino-Toledo V. Expectativa de enfermeiros brasileiros acerca do acolhimento realizado na atenção primária em saúde. *Rev Salud Pública* [Internet]. 2020 [citado em 23 nov 2020]; 18(5):746-55. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/pdf/rsap/v18n5/0124-0064-rsap-18-05-00746.pdf>
- 6- Ercole FF, Melo LSM, Alcoforado CLGC. Revisão integrativa versus revisão sistemática. *REME: Rev Min Enferm*. [Internet]. 2014 jan/mar [citado em 30 out 2020]. 18(1):9-11. Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/reme.org.br/pdf/v18n1a01.pdf>
- 7- Critical Appraisal Skills Programme. Why CASP. Making sense of evidence [Internet]. Oxford: CASP; 2002 [citado em 23 nov 2020]. Disponível em: <https://casp-uk.net/>
- 8- Quadros LCT, Cunha CC, UZIEL AP. Acolhimento psicológico e afeto em tempos de pandemia: práticas políticas de afirmação da vida. *Psicol Soc*. [Internet]. 2020 [citado em 30 nov 2020]; 32:e020016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/psoc/a/syD3N3qJCwS6qxDZqSr8Vzy/?format=pdf&lang=pt>
- 9- Silva MCQS, Vilela ABA, Boery RNSO, Silva RS. O processo morrer e morte de pacientes com COVID-19: Uma reflexão à luz da espiritualidade. *Cogit Enferm*. [Internet]. 2020 [citado em 15 out 2020]; 25:e73571. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/73571>
- 10- Afonso P. O impacto da pandemia de COVID-19 na saúde mental. *Acta Med Port*. [Internet]. 2020 maio [citado em 24 nov 2020]; 33(5): 356-7. Disponível em: <https://actamedicaportuguesa.com/revista/index.php/amp/article/view/13877/5925>
- 11- Pereira MD, Oliveira LC, Costa CTF, Bezerra CMO, Pereira MD, Santos CKA, et al. The COVID-19 pandemic, social isolation, consequences on mental health and coping strategies: an integrative review. *Res Soc Dev*. [Internet]. 2020 [citado em 18 maio 2020]; 9(7):e652974548. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/4548/4043>
- 12- Duarte MQ, Santo MAS, Lima CP, Giordani JP, Trentini CM. COVID-19 e os impactos na saúde mental: uma amostra do Rio Grande do Sul, Brasil. *Ciênc Saúde Colet*. [Internet]. 2020 set [citado em 16 dez 2020]; 25(9):3401-11. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/ghSHWNYkP6gqJm4LQVhkB7g/?format=pdf&lang=pt>
- 13- Silva IM, Schmidt B, Lordello SR, Noal DS, Crepaldi MA, Wagner A. As relações familiares diante do COVID-19: recursos, riscos e implicações para a prática da terapia de casal e família. *Pensando Fam*. [Internet]. 2020 jan/jun [citado em 05 nov 2020]; 24(1):12-28. Disponível em:

<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/penf/v24n1/v24n1a03.pdf>

14- Linhares MBM, Enumo SRF. Reflexões baseadas na psicologia sobre efeitos da pandemia COVID-19 no desenvolvimento infantil. *Estud Psicol.* [Internet]. 2020 [citado em 30 nov 2020.]; 37:e200089.

Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/estpsi/a/CrYD84R5yWKBqwbRzLzd8C/?format=pdf&lang=pt>

15- Comin FS, Rossato L, Santos MA. Saúde mental, experiência e cuidado: implicações da pandemia de COVID-19. *Rev SPAGESP.* [Internet]. 2020 jul/dez [citado em 16 nov 2020.]; 21(2):1-6.

Disponível em:

<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rspagesp/v21n2/v21n2a01.pdf>

16- Pitanga FJG, Beck CC, Pitanga CPS. Inatividade física, obesidade e COVID-19: perspectivas entre múltiplas pandemias. *Rev Bras Ativ Fís Saúde* [Internet]. 2020 set [citado em 12 nov 2020.]; 25:e0114.

Disponível em:

<https://www.rbafs.org.br/RBAFS/article/view/14262/11049>

17- Rios IC, Carvalho RT, Ruffini VMT, Montal AC, Harima LM, Crispim DH, et al. Virtual visits to inpatients by their loved ones during COVID-19. *Clinics* [Internet]. 2020 [citado em 17 dez 2020]; 75:e2171.

Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/clin/a/bsxnQXZdsPLnTVRMfTWDC6k/?format=pdf&lang=en>

18- Araújo LFSC, Machado DB. Impact of COVID-19 on mental health in a Low and Middle Income Country. *Ciênc Saúde Colet.* [Internet]. 2020 Jun [citado em 20 nov 2020]; 25(Suppl 1):2457-60. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/csc/a/FCLGSmf3QZGqsTC4sBVMWf/?format=pdf&lang=en>

19- Passos L, Prazeres F, Teixeira A, Martins C. Impact on mental health due to COVID-19 pandemic: cross-sectional study in Portugal and Brazil. *Int J Environ Res Public Health* [Internet]. 2020 [citado em 18 set 2020]; 17(18):6794. Disponível em:

<https://www.mdpi.com/1660-4601/17/18/6794/pdf?version=1600353113>

20- Kang L, Ma S, Chen M, Yang J, Wang Y, Li R, et al. Impact on mental health and perceptions of psychological care among medical and nursing staff in Wuhan during the 2019 novel coronavirus disease outbreak: a cross-sectional study. *Brain Behav Immun.* [Internet]. 2020 Jul [citado em 29 nov 2020]; 87:11-7. Disponível em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0889159120303482?via%3Dihub>

RECEBIDO: 11/01/21

APROVADO: 10/08/22

PUBLICADO: out/22